

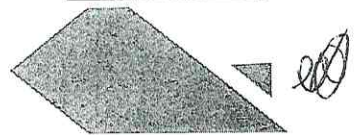


## Ata 6ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor das Unidades de Conservação da Sabiaguaba de 2015

Ao vigésimo sétimo dia do mês de novembro de 2015, aconteceu, no auditório da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA, com início às 14h00, a 6ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor das Unidades de Conservação da Sabiaguaba – CGS, que teve como pauta: 1) Apresentação: Encalhes de Tartarugas Marinhas – PROJETO TAMAR; 2) Apresentação: Frutas do Litoral Cearense– UECE; 3) Informes sobre o Projeto da empresa INSTALAR. Na oportunidade, o Secretário do Conselho Gestor da Sabiaguaba, abriu a reunião agradecendo a presença de todos e fazendo a leitura da ATA da 5ª reunião extraordinária do CGS realizada no dia 19/10/2015. Logo após, o Sr. Eduardo Lima coordenador do projeto Tamar no Ceará dar início a apresentação. Ele salienta a importância das parcerias para que este trabalho possa dar continuidade e obtenha êxito. Através de slides, foi mostrado as ocorrências dos encalhes que acontecem no litoral cearense, sabendo que este fato gera um stress, de uma forma geral, na sociedade. Ressaltou-se que o litoral cearense é uma área importante, onde existem diversos registros de ocorrências de desovas de tartarugas, como exemplo: a Unidade de Conservação da Sabiaguaba e o litoral Oeste do Ceará. Por conseguinte, falou-se dos tipos de tartarugas que passam pelo litoral cearense, em especial a tartaruga cabeçuda. A seguir, apresentou os principais tipos, ocorrências, de encalhes de tartarugas, que são: poluição marinha, a pesca com rede, entre outros. Sendo que estes acontecimentos acontecem com mais frequência nos finais de semana. O Sr Eduardo conclui informando os dados, números, registros de encalhes (viva ou morta) de tartarugas que aconteceram nos últimos anos no litoral cearense. A seguir, Dr. Marlônio (Professor da UECE) começa apresentar Frutas do Litoral Cearense. A princípio foi abordado sobre a vegetação litorânea que é conhecida como mosaico florísticas, tipo restinga, e do clima que tem pluviometria em torno de 1.600mm anuais. Já sobre o solo falou que este pode ter algumas adaptações, como solo arenoso e arei quartzosa. Falou ainda sobre a caracterização do manguezal que é riquíssimo em nutrientes e está localizado entre a terra firme o mar. Também comentou sobre o relevo da área e em seguida mostrou as frutas nativas do cerrado, mata atlântica, entre outros. Ressaltou-se, na ocasião, da importância de preservar estas frutas para alimento, uso medicinal e para área da Sabiaguaba. Não foi possível, no entanto, a realização da terceira pauta que tinha como tema: informes sobre o processo da empresa INSTALAR. Neste momento, foi dada oportunidade a Comunidade da Sabiaguaba que veio pedir apoio do CGS, em relação aos últimos acontecimentos que vem acontecendo na Sabiaguaba, pois a SEMA (Secretaria do Meio Ambiente – CE) esta piquetando (demarcando) toda área do Parque da Sabiaguaba. Além de estarem cadastrando diversas casas sem explicar aos moradores qual a finalidade desta ação. Todos os moradores se mostraram bastantes apreensivos, com receio de ter que saírem de suas casas. Os representantes da SEMA presentes na reunião (Paulo Lira e Leonardo Borralho) explicaram aos moradores da comunidade da Sabiaguaba, enfatizando que o trabalho que está sendo feito na região são estudos técnicos e que eles não foram concluídos, por isso, não poderiam relatar maiores esclarecimentos. Mas, que após a finalização dos trabalhos serão feitas reuniões com a comunidade e audiências pública. Por fim, ficou aberto um canal de comunicação entre a Comunidade da Sabiaguaba e a SEMA, por meio de seus representantes aqui mencionados, incluindo a disponibilização de telefones e endereço da SEMA.

Estiveram presentes os seguintes representantes de instituições:

ÓRGÃOS PÚBLICOS	
Instituição	Nome
1 SEUMA	Francisco Wilson Medeiros
2 SETFOR	Ilka Praid
3 SEMA/COBIO	Paulo Lira / Leonardo Borralho
4 SEPOG	Renan Enrique Colares
5 CAMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA	Geovana Patrício
SOCIEDADE CIVIL / ENTIDADE	
8 ANDA	Rosimar Marcio de Sousa







9	ASADOECOMUNAM	Rusty de Castro
10	AMAG	Maria das Graças B.S.
11	ACOMPA	Francisco Pereira Teixeira
<b>EMPRESA LOCAL</b>		
12	IMOBILIÁRIA M. TADEU - LTDA	Manuel Tadeu
<b>ENTIDADES AMBIENTALISTAS</b>		
13	ASSOCIAÇÃO BOCA DO GOLFINHO / VERDELUZ	Rodrigo Rabelo de Castro Sousa
<b>ENTIDADES PROFISSIONAIS</b>		
14	IAB / SINDIÁGUA	Rodrigo Ponce de Leon
<b>ENTIDADES ACADEMICAS</b>		
15	UECE	Eliseu Marlônio Pereira de Lucena
<b>PARTICIPANTES</b>		
12	CASA CAMBOA	Viviane Pineiro de Azevedo
13	VERDELUZ	Mariana Guedes de Oliveira
14	VERDELUZ	Luana Adriano Araújo
15	FBFF	Jerônimo Paulo da Silva
16	MARG	Maria B. Da Silva
17	UFC	Lucas de Araújo
18	UECE	Francisco Jefersson Guerra da Costa
19	UECE	Alison Sousa Tavares
20	UECE	João Carlos Neto
21	UFC	Carlos Eduardo Pereira
22	COMUNIDADE SABIAGUABA	Samara de Sousa
23	COMUNIDADE SABIAGUABA	Edinete Bezerra da Silva
24	COMUNIDADE SABIAGUABA	Iraci Lima Bezerra
25	COMUNIDADE SABIAGUABA	Lucimar de Lima
26	COMUNIDADE SABIAGUABA	Francisco Evandro C. Bezerra
27	COMUNIDADE SABIAGUABA	Eduardo Paranhos Neto
28	COMUNIDADE SABIAGUABA	Jerônimo Paulo da Silva

39  
40

As demais instituições do CGS não apresentaram justificativa.

Fortaleza, 24 de Junho de 2015.

Folha: \_\_\_ de \_\_\_

